



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Influência socioeconômica na violência contra mulheres em diferentes quadros gestacionais
Autor	NICKOLAS LEOPOLDO REBELO BARBOSA
Orientador	CLECIO HOMRICH DA SILVA

“Influência socioeconômica na violência contra mulheres em diferentes quadros gestacionais”

Autores: Nickolas Leopoldo (UFRGS), Clécio Homrich

Justificativa: A violência contra a mulher configura um problema de saúde pública, e, durante a gestação, traz prejuízo no desenvolvimento do feto e no vínculo da mãe com a criança. **Objetivo:** Avaliar a influência das condições socioeconômicas sobre a violência sofrida pela mulher em diferentes condições clínicas durante a gestação e após o parto. **Metodologia:** Estudo observacional de uma amostra de 295 mulheres no município de Porto Alegre. Realizada análise descritiva das condições socioeconômicas e feita análise multivariada ajustada. **Resultado:** 144 (48,8%) mulheres sofreram violência, das quais 42,1% na gestação e 39,7% após o parto classificadas como moral (30,2%), física (39,0%) e sexual (6,1%). Aquelas com idade superior a 30 anos (55,4%), com escolaridade inferior a 8 anos (59,4%), que não tinham companheiro (58,5%), das classes econômica D e E (62,1%) e que já tinham um ou mais filhos (53,8%) sofreram mais violência. Além de mostrar associação com escolaridade inferior a 8 anos ($p=0,046$) e com as classes econômicas D e E ($p=0,001$). Na análise multivariada, mulheres com menor escolaridade (< 8 anos) apresentaram maior risco de sofrerem violência moral ($RR=2,6$; $IC95\%: 0,97-7,0$ $p=0,057$) junto com as de classes econômicas mais baixas ($RR=3,1$; $IC95\%: 0,8-12$ e $p=0,100$). Mulheres mais velhas (≥ 30 anos) tiveram maior risco de sofrerem violência física ($RR=1,98$; $IC95\%: 1,19-3,33$ e $p=0,008$). A violência sofrida por mulheres apresenta uma alta prevalência durante a gestação e após o parto. A menor escolaridade e a classe econômica mais baixa influenciaram a violência sofrida nesse período. Portanto, mulheres nessas condições deverão ter atenção especial durante a gestação e após o parto.